



# *Correr!*

by Marc Breyer

Esta peça foi escrita durante a Oficina Regular  
do Núcleo de Dramaturgia Sesi Paraná,  
sob orientação de Roberto Alvim,  
no ano de 2011.

“And then one day you find  
ten years have got behind you.  
No one told you when to run,  
you missed the starting gun.”

**Time**, by Pink Floyd

*HOMEM QUE CORRE*

*MULHER*

*VOZES PRESENTES*

(em um espaço vazio)

*HOMEM QUE CORRE:*

sempre gostei de correr

corro sempre sempre

corro

ainda ontem corri tanto que quase fui atropelado: BAAMMMM!

mas escapei

por pouco

...

...

quando eu era pequeno

devia ter uns dez anos

eu me vejo naquele tempo

a imagem é meio nebulosa

mas eu já corria

corria de uma forma desesperada

corria feito um louco

eu achava mesmo que era louco

pois eu só corria

o tempo todo

para todos os lados

dentro de casa

lá fora

eu corria corria muito

eu me vejo correndo

a imagem é meio distorcida meio nebulosa

fora defoco

eu estou correndo

naquele tempo agora

eu estou correndo

eu me vejo correndo

fugindo correndo... lá fora

naquela imagem meio nebulosa

fora defoco

lá fora

...

era um estádio?

era um estádio de futebol?

...

...

eu estava correndo de uma forma desesperada

correndo feito um louco

eu achava mesmo que era louco

pois eu só corria

o tempo todo

...

...

eu queria correr a maratona de Londres Paris Munique

Nova Iorque?

não

Nova Iorque não!

ficava muito longe... Nova Iorque

eu não sabia onde ficava Nova Iorque

mas eu queria correr a maratona

a maratona de Londres Paris Munique

eu corria

...

...

...

eu corria o tempo todo

eu achava que era louco quase o tempo todo

eu tinha medo de ser levado para o hospício

naquele tempo quando eu achava que era mesmo louco

tinha medo de ser internado em uma clínica

havia muitas clínicas naquele tempo

clínicas

hospícios

asilos de loucos

depósitos de humanos

...

os loucos ficavam lá dentro  
fechados com outros loucos  
para fazer suas loucuras lá dentro  
longe dos olhos dos outros...dos normais  
eles ficavam fechados lá dentro fazendo coisas loucas coisas de loucos  
coisas que só os loucos fazem porque não são normais  
os loucos são loucos e devem ficar presos em suas jaulas suas celas seus  
corredores e camas de loucos para tomarem suas drogas feitas para  
loucos suas injeções banhos gelados insulina Haldhol camisa de força  
muros altos uns tapas nas cabeças raspadas banhos frios choque  
choque muito choque  
tratamento barato fácil de aplicar não precisa muito esforço  
é só apertar um botão  
...  
naquele tempo todo mundo tomava choque  
todo mundo tomava choque  
e até gostava do choque porque ficava calmo calminho  
com uma dor de cabeça horrível com têmporas salientes  
com cara de louco com memória apagada  
mais louco  
esquecido desmemoriado  
esquecido  
...  
...

naquele tempo todo mundo podia virar louco tudo deixava louco quem fumava maconha era louco quem bebia era louco quem transava era louco quem desejava mudar o governo era louco quem queria viver de outro jeito era louco era internado no hospício pra tomar droga choque uns cacetes

...

...

...

eu tinha dez anos eu corria

se eu parasse de correr o mundo ia acabar

eu não podia parar de correr para não acabar o mundo eu corria

eu tinha medo eu corria corria pra fugir deles

no estádio de futebol eu corria pra eles não me pegarem

se eu me virasse eles iam aparecer

se eu me virasse ia dar de cara com eles

ia pra camisa de força pro hospício

camisadeforça

camisa

casima... cisama... masica

micasa... macasi... macisa

sicama... simaca... camisa

camisa

camisadeforça

...

mas hoje não

hoje não choque hoje não só às vezes

sempre em Nova Iorque mas lá fica longe

não queria correr a maratona de Nova Iorque

...

hoje louco fica fora muito às vezes um pouco dentro às vezes nunca dentro

...

corria sempre corria muito corria

estou correndo muito sempre hoje às vezes muito ontem um pouco sempre correndo para a maratona de Londres Paris Munique

#### *VOZES PRESENTES:*

correr ontem correr amanhã hoje correr amanhã correr ontem hoje

amar amanhã

hoje amar ontem

...

sonhos para amanhã correr ontem

amar correndo amanhã ontem correr hoje

...

correr

correr só... no estádio vazio

eles vêm te buscar

o sol fraco não ilumina o espírito



olha pra trás

cuidado

eles vêm te buscar

...

correr só

no estádio vazio

atrás eles vêm

eles vêm te buscar ... vão te alcançar a qualquer momento

...

correr mais rápido no estádio vazio

é preciso completar uma volta no estádio

é preciso evitar o fim do mundo

só a corrida salvará o mundo

...

mas eles se aproximam

atrás eles vêm

eles vêm te buscar

é preciso completar uma volta no estádio

é preciso evitar o fim do mundo

...

(Homem Que Corre e Vozes Presentes produzem o que segue em separado ou simultaneamente, de acordo com a disposição do texto)

**HOMEM QUE CORRE:**

**o ácido cai no estômago**

**o ácido**

**o ácido corrói no estômago cai o ácido**

**cai no estômago o ácido**

**o ácido cai corrói o estômago**

**cai**

**no estômago o ácido**

**corrói o estômago**

**o ácido**

**o ácido vai**

**do cérebro pro estômago**

**corrói**

**o cérebro**

**pro estômago vai**

**do cérebro pro estômago**

**corrói o cérebro o estômago**

**o ácido...**

**VOZES:**

enquanto corre

o sol fraco

não ilumina o espírito

eles vem te buscar

os sonhos de hoje

ontem amanhã

vem te buscar

é preciso correr hoje amar

ontem amanhã

o sol fraco não ilumina

o espírito

*MULHER:*

é preciso amar hoje

correr ontem

o sol é fraco em Manhattam

não ilumina o espírito

*HOMEM:*

estou correndo hoje

pra que o mundo não acabe

não acabe em Nova Iorque estou correndo

hoje

pra revitalizar antigas formas de vida

as antigas formas imposições

reinventar o desejo a paixão estou correndo

pra reinventar antigas formas cansadas o amor

outro mesmo amor sempre ontem hoje amor

estou correndo amanhã

*MULHER:*

o sol é fraco em Manhattam sempre

às vezes não ilumina o espírito

há fumaça saindo do chão

há esperança?

vou embora

*HOMEM:*

não traga notícias de Manhattam Queens Brooklyn

não traga notícias

vou correr a maratona do sol fraco

sem espírito

*MULHER:*

às vezes é preciso re-visitar antigas formas impostas antigas proibições  
regras imposições transforma-las reinventa-las escargot com massa com  
carne com vinho branco vinho tinto com molho branco com champagne

as lembranças retornarão sempre que abrir o livro encontrar o conteúdo  
antes pensado sentido sempre estudado às vezes... o desejo de voltar ao  
passado voltará no futuro próximo... as modernas coisas muito velhas o  
sushi a acupuntura

...

...

na esquina o homem o saxofone

a garoa cai

o táxi amarelo não pára nunca pára

o cigarro passa de mão a mão

os risos

*HOMEM:*

não traga lembranças de Manhattan

*MULHER:*

da infância das corridas hoje amanhã

*HOMEM:*

da sua terapia pública

seu exorcismo

*MULHER:*

vou embora

*HOMEM:*

vou correr

as portas vão se fechar

as portas do banco

as enormes portas de madeira

as portas do prostíbulo entreabertas

vão se fechar as portas da igreja

sólidas pesadas

ruidosamente se fecharão as portas da escola

da fábrica de sonhos

vão se fechar

sem espírito

*MULHER:*

pequenas alegrias

grandes esperanças

*HOMEM:*

pequenas alegrias

as portas que se abrem para o céu para as estrelas

*MULHER:*

no céu nublado não há estrelas

não há esperança

a lua não ilumina o espírito

vou embora

para nunca mais

where's the long and winding road that leads to your door?

I've seen that road

before

...

hoje não há portas

não há estrada

*HOMEM:*

ficar

para terminar o dia

até que o sol ilumine o espírito

*MULHER:*

correr

correr para salvar o mundo

amar hoje ontem

sempre amanhã

*HOMEM:*

correr

correr sempre

sonhos para amanhã correr ontem

amar correndo amanhã ontem correr hoje

correr só... no estádio vazio

não olhar para trás correr

o sol fraco não ilumina o espírito

(Mulher e Vozes Presentes produzem o que segue em separado  
ou simultaneamente, de acordo com a disposição do texto)

*VOZES PRESENTES:*

**o ácido cai no estômago**

**o ácido**

**o ácido corrói o estômago cai o ácido**

**no estômago o ácido**

**cai corrói o estômago**

**o ácido cai**

**no estômago o ácido**

**corrói o estômago**

**o ácido**

**o ácido vai**

**do cérebro pro estômago**

**corrói**

**o cérebro**

**o estômago vai**

**do cérebro pro estômago**

**corrói o cérebro o estômago**

**o ácido...**

*MULHER:*

enquanto corre

o sol fraco

não ilumina o espírito

eles vêm te buscar

os sonhos de hoje

ontem amanhã

vem te buscar

é preciso correr hoje amar

ontem amanhã

amar sempre

o sol fraco não ilumina

o espírito



*HOMEM:*

The silent voices

*MULHER:*

In quiet desperation

*HOMEM:*

entender-se

explicar-se por palavras

formatar sua existência sua identidade

*MULHER:*

projetar-se

lançar seus tentáculos para fora de si

tentar habitar além

dos milímetros cúbicos de seu corpo

hospedeiro de si mesmo

*HOMEM:*

olhar para frente

sempre olhar para frente

*MULHER:*

a meta é o alvo

onde se chega quando se chega ao alvo?

*HOMEM:*

é preciso salvar o mundo

correndo

rodando os cilindros dos templos tibetanos

todos os cilindros

todos

om... om...

todos os dias

para que o mundo gire

para que a carcaça não se desmanche

não caia no chão

não desvele o esqueleto

os ossos

*MULHER:*

pressa

pressa

*HOMEM:*

prenda

*presto* prende  
*presto* prendre  
presságio perda

*MULHER:*

imagens borradas  
distorcidas  
caminhos percorridos acelerados  
encantar a realidade  
sem espírito

*HOMEM:*

nossas escolhas permeadas de cultura  
suas decisões condicionadas

*MULHER:*

satisfazer as demandas imediatas do dia

*HOMEM:*

satisfazer as demandas do dia

*MULHER:*

sensores

seu celular registra

as batidas do coração

queima de calorias

distância percorrida

*HOMEM:*

alimentos indicados

dieta balanceada

respiração

plano de vôo

*MULHER:*

quantas milhas diárias?

quantas milhas percorridas?

(Homem Que Corre e Vozes Presentes produzem o que segue em separado ou simultaneamente, de acordo com a disposição do texto)

*VOZES PRESENTES:*

**da boca**

**para**

**fora**

**da boca**

**o vômito**

**se espalha**

**no chão**

**o vômito**

**no céu**

**da boca**

**se espalha**

**o vômito**

**na boca**

**do céu**

**para fora**

**no chão**

*HOMEM:*

enquanto corre

o sol fraco

não ilumina o espírito

eles vêm te buscar

os sonhos de hoje

ontem amanhã

vêm te buscar

é preciso correr hoje amar

ontem amanhã

amar sempre

o sol fraco não ilumina

o espírito

se espalha

da boca

para fora

o vômito

no chão...

*VOZES PRESENTES:*

todos os dias

para que o mundo gire

para que a carcaça

não

se

desmanche

(À medida que os emissores vão falando, as luzes vão se apagando ao som de uma platéia assistindo a uma corrida em um estádio de atletismo; sons do tiro de largada e dos primeiros momentos da corrida.)

*VOZES PRESENTES / HOMEM QUE CORRE / MULHER:*

sonhos

para

amanhã

correr

...

correr

amanhã

amar

...

amar

correndo

amanhã

...

sempre

correr

...

amanhã...

CORTINA

## ATENÇÃO

O acervo disponível para consulta neste site é composto de obras desenvolvidas pelos alunos do Núcleo de Dramaturgia do SESI/PR, e foram disponibilizadas tão somente para fins educacionais. Desta forma, é vedado ao usuário ou qualquer outra pessoa que tenha acesso ao conteúdo deste site, copiar, modificar, transferir, sublicenciar, vender, ou de qualquer forma, colocar à disposição de terceiros, sem autorização do detentor dos direitos autorais.

Contato do autor: Marc Breyer

Email: [mcbreyer14@yahoo.com.br](mailto:mcbreyer14@yahoo.com.br)